



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



Brasília, 26 de Setembro de 2012.
Informativo Temático nº 13

Conexões Rio de Janeiro

Museus em Números e as políticas culturais no RJ

A aprovação da Política Nacional de Museus (PNM), em 2003, coroa um processo histórico de expansão e consolidação do campo museal no Brasil. Construída de forma participativa, a partir do diálogo entre os diversos segmentos da sociedade civil, a instituição da PNM representa um marco para o estreitamento do diálogo entre o poder estatal e os museus. Propondo e executando um conjunto de políticas direcionadas especificamente para os museus e possibilitando o desenho estratégico de suas ações, o Governo Federal contribui para o processo de institucionalização do campo. Sucedendo à PNM, o Plano Nacional de Cultura (PNC) e o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) aprovados, respectivamente, em 2010 e 2009, reafirmam a importância do reconhecimento da diversidade cultural e da necessidade de fortalecer instrumentos de planejamento para o campo.

Os sistemas estaduais de museus desempenham papel indispensável na articulação entre os museus do Estado e no desenvolvimento de programas de assistência técnica e governamental, apontando diagnósticos e prioridades na construção de políticas locais. Instituído pelo Decreto nº 42.306/2010, o Sistema Estadual de Museus do Rio de Janeiro tem reforçado o diálogo entre os museus e as esferas do poder, respeitadas sua autonomia jurídica administrativa, cultural e técnica.

A criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e a aprovação do Estatuto de Museus, ambos em 2009, refletem e reforçam o compromisso do Estado brasileiro na consolidação do campo museal, que aparelha-se visando a governança e a melhoria de serviços do setor. O Ibram, autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, cujas finalidades compreendem o aumento de visitação e arrecadação dos museus, o fomento de políticas de aquisição e a preservação de acervos, além da criação de ações integradas entre os museus, também é responsável pelo mapeamento e cadastramento dos museus brasileiros. Os dados referentes às instituições museológicas do País, levantados e processados pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM/Ibram), foram compilados e apresentados em 2011 na publicação *Museus em Números*¹. Esse estudo aprofundado sobre o campo museal nacional apresenta um panorama do cenário museológico do País, assim como de cada Unidade Federativa. Com sessão dedicada aos museus do Rio de Janeiro, a publicação fornece informações relevantes para o desenvolvimento de ações estratégicas no Estado.

¹ Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em: <http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



O Rio de Janeiro, com 254 museus, é o Estado com o quinto maior número de instituições no País e abriga o terceiro maior quantitativo da região Sudeste. Quase metade (48,8%) está concentrada em sua capital, que conta com 124 museus (Gráfico 1 – RJ). Em consonância com as diretrizes do PNC e do PNSM referentes à descentralização e democratização dos equipamentos culturais, o Estado destaca-se pela capilaridade na distribuição dos museus em seu território: 54,3% dos municípios fluminenses possuem pelo menos uma unidade museal. Constata-se, ainda, que o poder público é responsável pela administração de 68,7% dos museus do Estado (Gráfico 3 – RJ)², conferindo a ele papel fundamental no desenvolvimento de políticas de cultura, bem como na aplicação das ações definidas no Eixo V do PNSM, que versa sobre a Gestão e Institucionalidade da Cultura.

O Estatuto de Museus, marco jurídico das instituições museológicas brasileiras, soma-se aos esforços da PNM e do PNSM para a regulamentação do campo. Os conceitos e imperativos expressos nessa Lei incluem a adoção e elaboração de instrumentos de gestão por todas as instituições museológicas. No Estado do Rio de Janeiro, 39,8% dos museus declararam possuir regimento interno e 34,7% plano museológico (Gráficos 4 e 6 – RJ). Esses dados, embora evidenciem taxas superiores às nacionais, constata a necessidade de se reforçar o diálogo entre campo e poder público para a implementação de políticas governamentais e a adequação ao Estatuto.

Os princípios de acessibilidade universal e cidadania, previstos no Estatuto de Museus e no PNSM (Eixo II: Cultura Cidade e Cidadania), preconizam o acesso da população aos espaços de cultura como garantia para o exercício da cidadania e de uma efetiva democratização da cultura. Atuando como agentes de inclusão cultural, os museus, conforme objetiva o PNSM, promovem a afirmação de identidades sociais, de reconhecimento da diversidade e de desenvolvimento econômico. Alinhados a este entendimento, os museus do Rio de Janeiro se aparelham para receber um público crescente, cada vez mais diversificado. Dos museus pesquisados, 92,4% encontravam-se abertos ao público (Gráfico 13 - RJ) e 55,9% declararam possuir instalações destinadas a PNE (Gráfico 20 - RJ).

Como importante destino turístico, tanto nacional quanto internacional, e em vista da aproximação de megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e as Olimpíadas de 2016, o Rio de Janeiro e seus museus se aparelham para acolher um número exponencial de visitantes. De acordo com os dados do *Museus em Números*, 44,1% dos museus do Estado declararam dispor de infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráfico 17 - RJ). Observa-se, ainda, que as ferramentas de comunicação mais utilizadas para esse grupo são etiquetas/textos (57,7%) e publicações (53,8%) em língua estrangeira (Gráfico 17.1 - RJ). Considerando a crescente demanda pelo incremento destes serviços, ressalta-se a importância de

² Os dados a partir do Gráfico 3 dizem respeito aos 118 museus que responderam ao questionário de cadastramento do CNM.



>Ibram + museus brasileiros



Ministério da
Cultura



promover ações voltadas para adaptação das instalações e infraestruturas que possibilitem o atendimento ao público diversificado.

O campo museal do Estado, diversificado e multidisciplinar, conta com um crescente contingente de pessoas dedicadas às atividades museológicas. Os 4.890 funcionários de museus somam o maior quadro de profissionais do campo dentre todas as Unidades Federativas. Reconhecendo as demandas e necessidades deste segmento, o Governo Federal desenvolveu, na PNM e no PNSM, diretrizes, metas e ações dedicadas a esses profissionais. Em consonância com esses objetivos, 46,6% dos museus do Rio de Janeiro desenvolvem políticas de capacitação de pessoal (Gráfico 39 - RJ).

Constata-se, ainda, a diversidade de formações que compõem o quadro profissional dos museus do Rio de Janeiro, que contam com historiadores, bibliotecários, arquivistas, conservadores, antropólogos, pedagogos e arquitetos, além do maior contingente em números absolutos de museólogos do país (198) (Gráfico 38 - RJ). Destaca-se, em contraste com a tendência nacional, a preponderância do quadro de museólogos em relação às demais especialidades atuantes nas instituições museológicas fluminenses. O que se deve, em boa parte, à presença pioneira de centros profissionalizantes em museus no Estado, como o Curso de Museus criado em 1932 e transferido, em 1979, para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Hoje, o Rio de Janeiro conta também com curso de pós-graduação em Museologia e Patrimônio.

Prevista nas diretrizes do PNC e do PNSM, a ampliação de mecanismos de fomento e financiamento na elaboração de políticas governamentais figura como importante desafio para o campo museal. No Rio de Janeiro, observa-se que 31,1% dos museus dispõem de orçamento próprio (Gráfico 41 - RJ), dado importante para uma compreensão do panorama atual do Estado. O lançamento de editais e prêmios do Ibram, bem como o incentivo a parcerias e à qualificação dos museus, configuram como ações significativas para o incremento deste cenário ao estimularem a descentralização e a ampliação do acesso a recursos públicos.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:

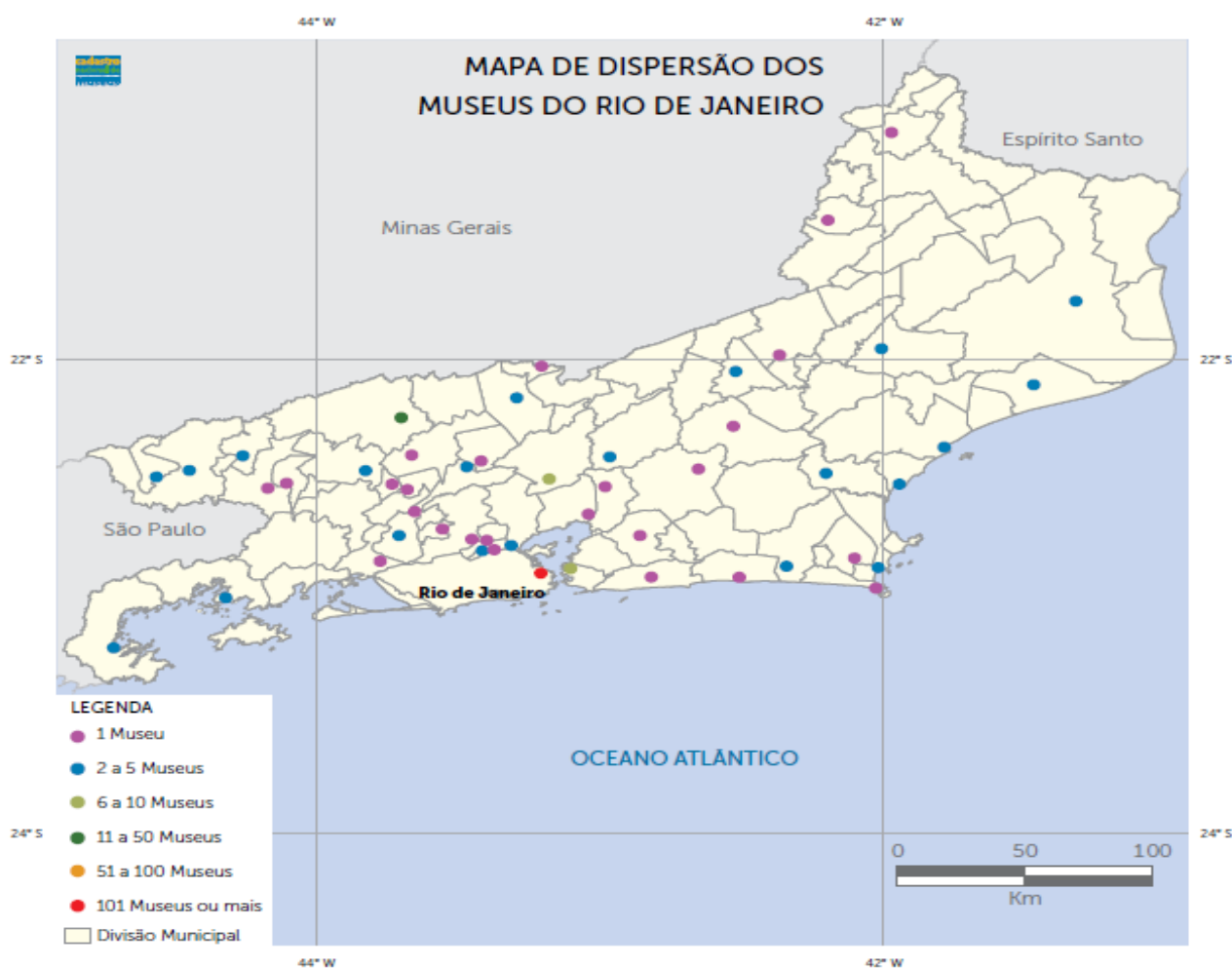


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, RIO DE JANEIRO, 2010

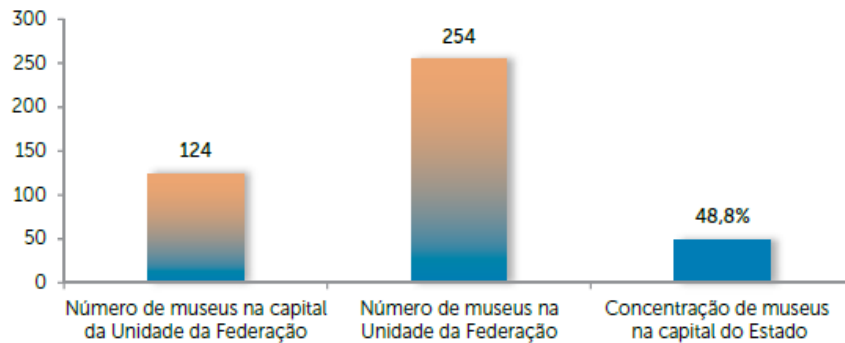


GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, RIO DE JANEIRO, 2010

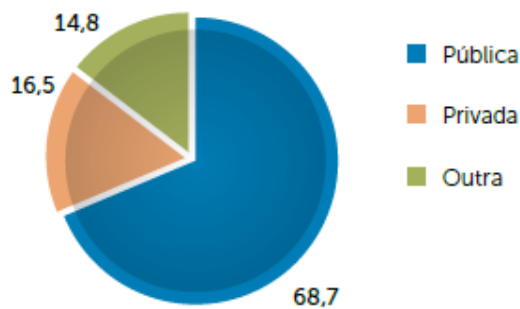
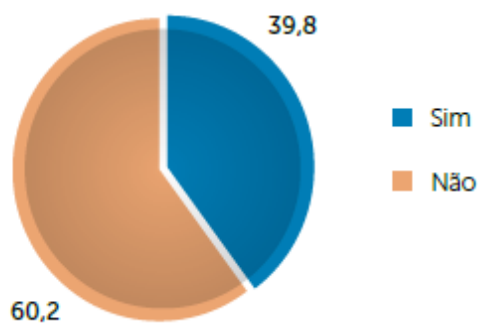
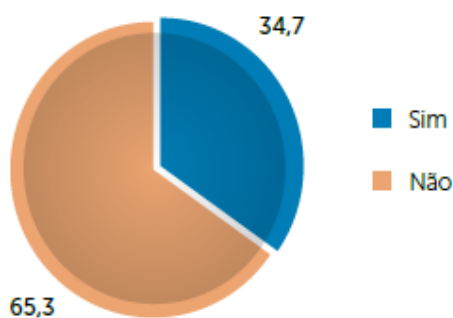


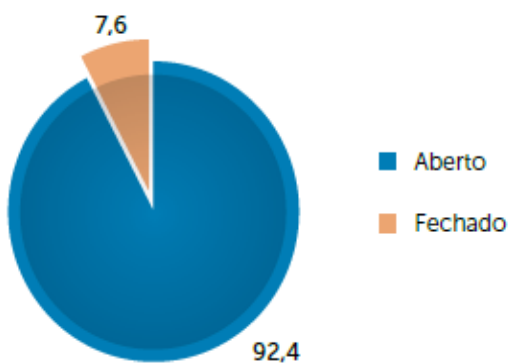
GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, RIO DE JANEIRO, 2010



cadastro **MUSEUS** GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, RIO DE JANEIRO, 2010



cadastro **MUSEUS** GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, RIO DE JANEIRO, 2010



cadastro **MUSEUS** GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, RIO DE JANEIRO, 2010

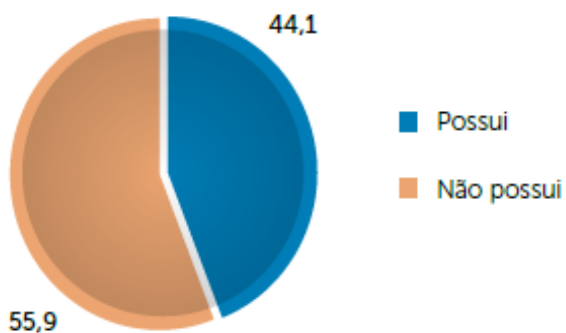
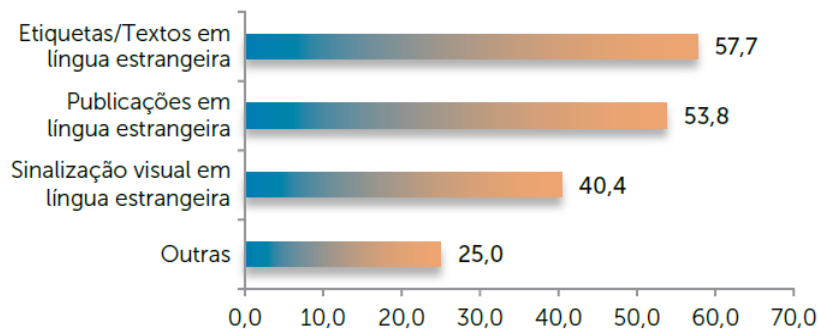


GRÁFICO 17.1 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR TIPOS DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO UTILIZADA PARA TURISTAS ESTRANGEIROS, RIO DE JANEIRO, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 20 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, RIO DE JANEIRO, 2010

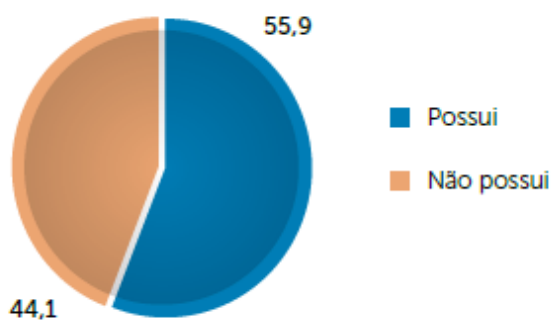
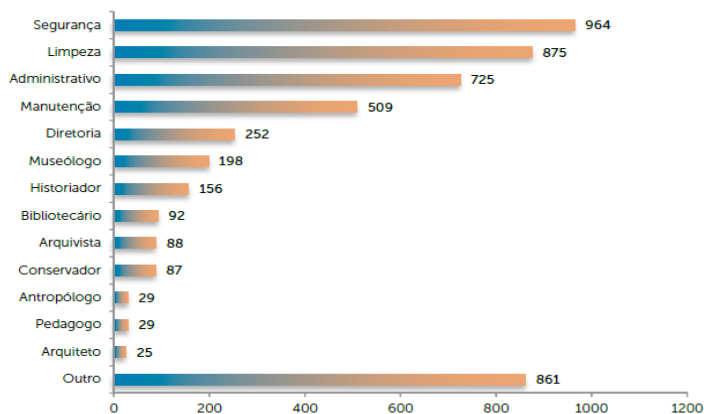


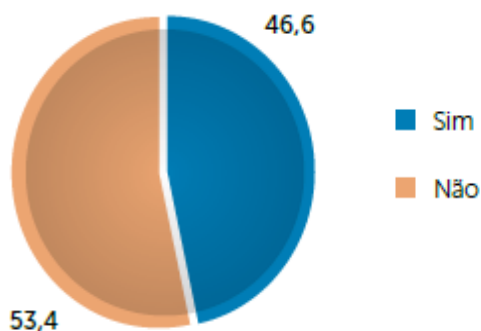
GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, RIO DE JANEIRO, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

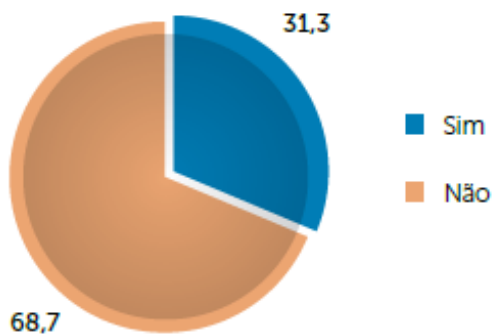
Nota: Foram contabilizados os estagiários, bolsistas e voluntários.

cadastro museus GRÁFICO 39 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, RIO DE JANEIRO, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

cadastro museus GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, RIO DE JANEIRO, 2010



Instituto Brasileiro de Museus/MinC
conexoesibram@museus.gov.br
WWW.MUSEUS.GOV.BR